



AUTO SPORT RPM

VELOCIDADE INTERNACIONAL



Bernoldi e Ramos fizeram corridas de recuperação, mas em vão



Miguel Ramos e Enrique Bernoldi caíram para o 13º lugar do Campeonato do Mundo de GT1 com o abandono em Silverstone

RESULTADO FURADO

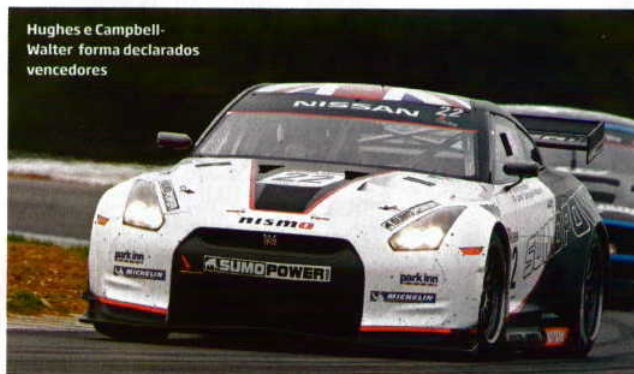
Com um lugar nos pontos à vista, Miguel Ramos ficou a zero em Silverstone, abandonando devido a um furo no pneu do seu Maserati. A Nissan registou uma inesperada vitória

A **T**é se podia esperar que o fim-de-semana terminasse mal após ter começado mal, mas quando pelo caminho se consegue dar a volta à situação, Miguel Ramos tem razão ao sentir-se um pouco frustrado com o resultado da segunda jornada do Campeonato do Mundo de GT1, na recém-renovada pista de Silverstone.

Faltavam apenas três voltas para o final da corrida, quando Ramos, já com o quinto lugar garantido, foi obrigado a abandonar quando um pneu do seu Maserati MC12 rebentou. O piloto da Vitaphone e o

seu colega Enrique Bernoldi tinham o quinto lugar garantido, depois de terem andado na terceira posição. Ramos explicou que "partimos de 13º para a corrida de qualificação, fui empurrado logo no arranque e caí para 19º, mas conseguimos recuperar dez lugares. No domingo, o Enrique fez uma boa partida e já tinha recuperado para quinto até às trocas de pilotos. Fizemos uma paragem rápida e eu saí em terceiro mas logo depois fui ultrapassado porque ainda tinha os pneus frios. Logo depois avariou-se uma vela, ficámos com o motor a trabalhar a 11 cilindros e eu tinha dificuldades em controlar a traseira. Não

Hughes e Campbell-Walter forma declarados vencedores



sabíamos que o pneu tinha um furo lento, até que rebentou. Acho que podia ter continuado a discutir o

terceiro lugar se não acontecesse tudo de uma vez".

Warren Hughes e Jamie Campbell-Walter, no Nissan GT-R da Sumo Power GT, foram declarados vencedores depois de cortarem a meta em terceiro. Darren Turner e Tomas Enge, no Aston Martin DBR9 da Young Driver AMR, foram desclassificados devido ao desgaste exagerado do fundo plano, enquanto Frédéric Makowiecki e Thomas Accary, no Aston da Hexis AMR receberam uma penalização de 15 segundos por ter cumprido uma penalização *drive through* fora de tempo, mas ainda terminaram em segundo, ascendendo ao comando do campeonato. Jos Menten e Frank Kechele, no Lamborghini da Reiter, herdaram o terceiro posto. **AT**

COUCEIRO PERTO DA LIDERANÇA

PEDRO COUCEIRO sentiu um gostinho da liderança do campeonato ao conquistar um segundo lugar na segunda ronda do Open Internacional de GT, no Nürburgring. Infelizmente para o piloto português e para o seu colega Marco Frezza, uma avaria no sensor de ABS do Ferrari 430 Scuderia da Kessel Racing obrigou-o a abandonar na segunda corrida,



caindo para terceiro classificado da categoria GTS.

Para Couceiro, "sábado foi bastante bom porque saltámos para a liderança. Infelizmente, com o resultado de domingo, **fica sempre aquele amargo de boca, porque podíamos ter feito um bom resultado.** Só que o sensor ficou estragado quando um pneu rebentou passadas quatro voltas e a travagem ficou descompensada. O campeonato está muito forte, pelo que se não vai ser fácil para nós, mas também não vamos deixar que seja fácil para os outros".

Patrick Pilet e Raymond Narac, no Porsche da IMSA Performance, ganharam a primeira corrida, enquanto na segunda Pierre Kaffer e Álvaro Barba conquistaram a segunda vitória para o Ferrari da AF Corse. Na categoria GTS, Jean-Philippe Dayraut e Stéphane Ortelli ganharam as duas corridas no Ferrari 430 Scuderia da nova equipa Luxury Racing, que segundo Couceiro "está bem apetrechada".